

14 de fevereiro de 2019

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida

4º Trimestre de 2018 e Ano 2018

**Produto Interno Bruto aumentou 1,7% em volume no 4º trimestre de 2018 e 2,1% no conjunto do ano de 2018**

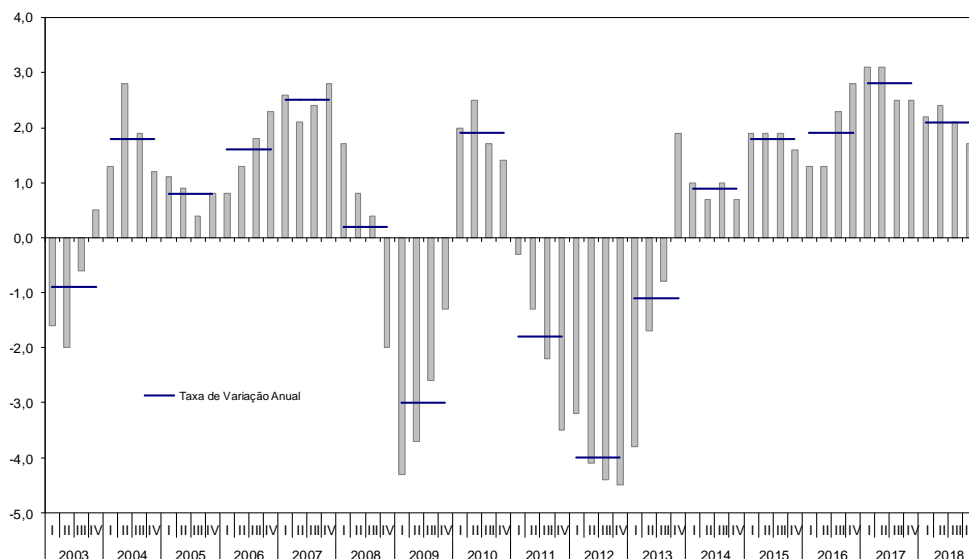
O Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, aumentou 1,7% em volume no 4º trimestre de 2018 (2,1% no trimestre anterior). A procura externa líquida apresentou um contributo para a variação homóloga do PIB mais negativo que o observado no trimestre anterior, refletindo uma diminuição em volume das exportações de bens. Em sentido contrário, o contributo positivo da procura interna aumentou, em resultado da aceleração do Investimento e do consumo privado.

Comparativamente com o 3º trimestre de 2018, o PIB aumentou, em termos reais, 0,4% (0,3% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB foi menos negativo, enquanto o contributo positivo da procura interna se manteve positivo mas inferior ao observado no 3º trimestre.

Em 2018, o PIB aumentou 2,1% em volume, menos 0,7 pontos percentuais que o observado no ano anterior. Esta evolução resultou do contributo mais negativo da procura externa líquida, verificando-se uma desaceleração das Exportações de Bens e Serviços mais acentuada que a das Importações de Bens e Serviços, e do contributo positivo menos intenso da procura interna, refletindo o crescimento menos acentuado do Investimento.

**Produto Interno Bruto**

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)  
Taxa de variação homóloga, %



Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada anteriormente, nomeadamente no que se refere ao comércio internacional de bens. Apesar da nova informação, as taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB em volume não sofreram alterações.

### Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

#### Estimativa Rápida

	4ºT 16	1ºT 17	2ºT 17	3ºT 17	4ºT 17	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18
<b>Taxa de Variação Homóloga (%)</b>	2,8	3,1	3,1	2,5	2,5	2,2	2,4	2,1	1,7
<b>Taxa de Variação em Cadeia (%)</b>	0,8	0,7	0,4	0,6	0,8	0,4	0,6	0,3	0,4

### Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

#### Estimativa Rápida

	2016	2017	2018
<b>Taxa de Variação Anual (%)</b>	1,9	2,8	2,1

2016: dados definitivos; 2017: dados provisórios; 2018: dados preliminares

#### Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que são divulgadas em t+2 meses (aproximadamente 60 dias) após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efetuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas que as estimativas correntes.

Nos testes efetuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida fixou-se em 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na atual conjuntura económica, à qual estão associadas desacelerações significativas ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação da estimativa corrente das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais. A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2011 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.

#### Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 4º trimestre de 2018 serão divulgados no próximo dia 28 de fevereiro de 2019.